



Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2019

- Receitas totais de R\$5,9 bilhões (+10,9%) no 3T19 e R\$16,6 bilhões (+9,3%) no 9M19
- Lucro líquido de R\$245,4 milhões (+4,6%) no 3T19 e R\$729,7 milhões (+42,7%) no 9M19
- Sinistralidade consolidada de 76,1% no trimestre e de 76,2% no 9M19
- Índice de despesas administrativas de 7,6% no trimestre, ganho de 1,0 p.p.
- Beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto crescem 19,8%
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 17,2% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

8 de novembro de 2019 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 8h (US/EST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1080 ou +55 (11) 2820-4080

USA: 1-800-492-3904 ou +1 (646) 828-8246 | **UK:** +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os últimos meses foram marcados por novidades importantes para a SulAmérica. Em agosto, assinamos com a Allianz o contrato de venda da operação de seguros de automóveis e ramos elementares, em uma das mais importantes transações da história recente do mercado segurador do Brasil. O acordo demonstra o reconhecimento do nosso modelo de negócios e da qualidade da nossa operação nesses ramos e reforça o potencial que um dos maiores grupos seguradores do mundo enxerga no mercado brasileiro. Quando concluída, a transação agregará um montante importante de liquidez para a Companhia, que contribuirá para nosso desenvolvimento nos próximos anos e cuja utilização está sendo avaliada no âmbito do novo posicionamento estratégico da Companhia, inclusive em oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico. Esperamos que a operação seja finalizada em até 12 meses a partir do seu anúncio o que fará com que a SulAmérica concentre seus esforços nos segmentos de saúde, odontologia, vida, previdência e gestão e administração de ativos. Esses segmentos combinados representaram cerca de 84% das receitas nos primeiros nove meses de 2019.

Em paralelo, encerramos o terceiro trimestre com resultados bastante positivos. Continuamos crescendo, somando receitas operacionais de R\$5,9 bilhões, 10,9% superiores ao mesmo período do ano anterior, sem perder o foco na busca permanente por aumento da nossa eficiência operacional. O índice de despesas administrativas apresentou redução de 1,0 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2018, mesmo considerando os investimentos recorrentes em tecnologia, digitalização e inovação da Companhia, fundamentais para o desenvolvimento das nossas operações. O lucro líquido deste trimestre totalizou R\$245,4 milhões, aumento de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado de nove meses, registramos lucro de R\$729,7 milhões, aumento de 42,7% em relação ao ano anterior, com índice combinado consolidado de 97,7%. Tais resultados levaram o retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) a 17,2% nos últimos doze meses, 1,2 p.p. melhor que o retorno registrado ao fim de setembro de 2018.

As operações de seguro saúde e odontológico, principais segmentos de atuação da Companhia, continuaram apresentando bons resultados operacionais. Apresentamos aumento no número de beneficiários em mais um trimestre, crescendo organicamente de forma consistente e acima do mercado, com um alto nível de retenção e bom ritmo de vendas novas, apesar de uma recuperação ainda lenta do nível de emprego. Adicionalmente, neste trimestre iniciamos a integração da Prodent, cuja aquisição foi concluída no fim de julho e contribuiu para a nossa operação em odontologia atingir 1,7 milhão de beneficiários e cerca de 7% de *market share* em receitas, reforçando a estratégia de crescimento no segmento. A sinistralidade, a despeito do aumento na comparação com o mesmo trimestre de 2018 – que havia sido o melhor terceiro trimestre desde 2010 – permaneceu sob controle no período, em 80,2%, sendo o segundo melhor resultado para o terceiro trimestre nos últimos 9 anos. Analisando um horizonte mais longo, como sempre enfatizamos ser a melhor forma de analisar nossos resultados, a sinistralidade apresentou melhora de 0,4 p.p. no acumulado do ano, sendo o melhor índice acumulado dos últimos 9 anos, indicando a manutenção de uma tendência de redução consistente que vem se confirmando nos últimos 5 anos. Resultados frutos de uma adequada estratégia de subscrição, força de vendas, qualidade dos serviços e da nossa operação, conjugada com a gestão de sinistros e dos nossos custos e despesas.

Seguimos intensificando nossos esforços cada vez maiores na coordenação do cuidado na jornada de saúde dos nossos segurados. Nesse sentido, a plataforma de Cuidado Coordenado continua em expansão: hoje temos mais de 240 mil beneficiários na plataforma, com 1.700 médicos e mais de 440 mil consultas realizadas. Parte da estratégia é usar mais tecnologia e inovação para ampliar o contato com os beneficiários e ganhar escala na coordenação de saúde. Em agosto, lançamos a Assistente Virtual, usando tecnologias *chatbot* e *voicebot*, que fazem uso de inteligência artificial para promover o engajamento junto aos beneficiários por meio de mensagens e ligações. Lançamos também, dentro do aplicativo de saúde, o Psicólogo na Tela, em um piloto com nossos colaboradores, focando em um dos grandes desafios dos dias de hoje, a saúde mental, além da expansão do Médico na Tela e do Médico em Casa. Nosso objetivo é ter um acompanhamento cada vez maior e melhor, estando mais próximo da jornada do segurado, promovendo mais qualidade assistencial e melhor utilização de recursos.

Em seguros de automóveis, cuja operação e resultados permanecerão sob nosso controle até o fechamento da transação com a Allianz, também tivemos um sólido desempenho no trimestre, mantendo investimentos e o foco em subscrição com rentabilidade. Apresentamos crescimento de receitas e frota segurada ao mesmo tempo em que mantivemos a sinistralidade controlada. Nos segmentos de gestão e administração de ativos e proteção financeira, a SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com R\$45 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 17,9% na comparação com setembro do ano passado. Destaca-se também a evolução da operação, cuja margem bruta cresceu mais de 38% no trimestre, se beneficiando cada vez mais de um ambiente de taxas de juros mais baixas, com a consequente procura por produtos de investimento mais sofisticados. A operação de vida e previdência também continuou a mostrar crescimento, com aumento de receitas em mais um trimestre.

Os princípios de atuação em temas ambientais, sociais e de governança (ASG) estão integrados à nossa estratégia. Buscamos contribuir com geração de valor para a sociedade ao mesmo tempo em que crescemos nossas operações de maneira sustentável. Tivemos novamente um importante reconhecimento com a confirmação da Companhia, pelo segundo ano consecutivo, na carteira *do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, que é considerado a maior referência global entre índices de sustentabilidade e que reconhece as principais companhias de capital aberto comprometidas com as melhores práticas ASG.

Nossos resultados confirmam a tendência positiva que temos apresentado nos últimos ciclos, combinando crescimento e rentabilidade por meio de maior eficiência com melhoria da qualidade de produtos e serviços e da experiência dos nossos segurados. Estamos confiantes também na capacidade da SulAmérica para aproveitar as oportunidades da retomada do crescimento econômico no País, sempre com foco em rentabilidade, disciplina na gestão de riscos e na alocação de capital.

Celebrando mais uma série de bons resultados, gostaria de agradecer o engajamento da nossa equipe de mais de 5 mil colaboradores, que atua com a confiança, contribuição e dedicação dos mais de 36 mil corretores de seguros, além de todos os parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders*, que contribuem diariamente com nossa operação.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.608,3	5.094,7	10,1%	5.205,7	7,7%	15.851,9	14.542,4	9,0%
Saúde e Odontológico	4.445,7	4.012,5	10,8%	4.205,8	5,7%	12.825,0	11.523,9	11,3%
Automóveis	981,8	905,9	8,4%	825,7	18,9%	2.504,4	2.519,8	-0,6%
Ramos Elementares	47,4	50,1	-5,5%	43,4	9,2%	139,5	146,9	-5,1%
Vida e Acidentes Pessoais	133,4	126,1	5,7%	130,9	1,9%	383,1	351,9	8,9%
Outras Receitas Operacionais	268,1	202,1	32,6%	233,8	14,7%	718,5	611,4	17,5%
Previdência	209,1	152,9	36,8%	173,4	20,5%	545,3	460,3	18,5%
Capitalização	14,7	13,3	10,2%	15,4	-5,1%	45,9	40,4	13,7%
Planos de Saúde Administrados	15,7	14,9	5,1%	15,1	3,9%	45,8	44,7	2,5%
Gestão e Administração de Ativos	16,8	12,2	38,5%	19,8	-14,8%	50,0	36,4	37,6%
Outras Receitas	11,9	8,9	33,4%	10,1	17,7%	31,4	29,7	5,6%
Total de Receitas Operacionais	5.876,4	5.296,9	10,9%	5.439,5	8,0%	16.570,4	15.153,9	9,3%
Margem Bruta Operacional	643,1	688,8	-6,6%	560,3	14,8%	1.818,4	1.673,3	8,7%
Resultado Financeiro	147,1	154,6	-4,9%	159,4	-7,7%	477,8	467,7	2,1%
Lucro Líquido	245,0	234,6	4,4%	260,5	-6,0%	728,8	511,8	42,4%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	245,4	234,6	4,6%	260,8	-5,9%	729,7	511,4	42,7%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,63	0,61	4,7%	0,67	-6,0%	1,88	1,32	42,7%
ROAE (% últimos 12 meses)	17,2%	16,0%	1,2 p.p.	17,6%	-0,4 p.p.			

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Prêmios Ganhos	5.506,0	5.066,5	8,7%	5.239,8	5,1%	15.971,5	14.559,5	9,7%
Saúde e Odontológico	4.468,3	4.033,0	10,8%	4.225,0	5,8%	12.895,4	11.571,0	11,4%
Automóveis	856,5	856,7	0,0%	838,3	2,2%	2.539,5	2.460,9	3,2%
Ramos Elementares	50,9	50,6	0,6%	53,0	-4,0%	154,5	155,5	-0,6%
Vida e Acidentes Pessoais	130,4	126,2	3,3%	123,5	5,6%	382,1	372,2	2,7%
Sinistros Retidos	-4.189,3	-3.759,6	-11,4%	-4.053,8	-3,3%	-12.171,9	-11.060,0	-10,1%
Saúde e Odontológico	-3.585,0	-3.182,1	-12,7%	-3.456,7	-3,7%	-10.379,8	-9.360,0	-10,9%
Automóveis	-519,0	-498,9	-4,0%	-517,0	-0,4%	-1.538,7	-1.480,4	-3,9%
Ramos Elementares	-18,2	-20,1	9,6%	-18,7	2,7%	-60,3	-59,5	-1,5%
Vida e Acidentes Pessoais	-67,1	-58,5	-14,7%	-61,4	-9,3%	-193,1	-160,2	-20,6%

Índices Operacionais de Seguros (%)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Sinistralidade	76,1%	74,2%	-1,9 p.p.	77,4%	1,3 p.p.	76,2%	76,0%	-0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	80,2%	78,9%	-1,3 p.p.	81,8%	1,6 p.p.	80,5%	80,9%	0,4 p.p.
Automóveis	60,6%	58,2%	-2,4 p.p.	61,7%	1,1 p.p.	60,6%	60,2%	-0,4 p.p.
Ramos Elementares	35,7%	39,7%	4,0 p.p.	35,2%	-0,5 p.p.	39,0%	38,2%	-0,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	50,6%	45,7%	-4,8 p.p.	48,9%	-1,7 p.p.	49,7%	42,5%	-7,2 p.p.
Custos de Comercialização	9,3%	9,4%	0,1 p.p.	9,3%	0,0 p.p.	9,4%	9,6%	0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,3%	6,2%	-0,1 p.p.	6,2%	-0,1 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.
Automóveis	21,1%	20,1%	-1,0 p.p.	20,8%	-0,3 p.p.	20,8%	20,3%	-0,5 p.p.
Ramos Elementares	31,7%	32,5%	0,9 p.p.	30,6%	-1,1 p.p.	31,2%	31,9%	0,7 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	28,4%	30,4%	2,0 p.p.	30,6%	2,2 p.p.	29,6%	30,3%	0,7 p.p.
Combinado	97,0%	95,9%	-1,0 p.p.	98,6%	1,7 p.p.	97,7%	97,8%	0,1 p.p.
Combinado Ampliado	94,4%	93,0%	-1,4 p.p.	95,6%	1,2 p.p.	94,7%	94,6%	-0,1 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Margem Bruta Operacional	10,9%	13,0%	-2,1 p.p.	10,3%	0,6 p.p.	11,0%	11,0%	-0,1 p.p.
Despesas Administrativas	7,6%	8,6%	1,0 p.p.	8,1%	0,5 p.p.	8,0%	8,4%	0,4 p.p.
Margem Líquida	4,2%	4,4%	-0,3 p.p.	4,8%	-0,6 p.p.	4,4%	3,4%	1,0 p.p.

Destaques Operacionais	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.996	3.371	18,6%	3.581	11,6%
Segurados de Saúde	2.268	2.173	4,4%	2.244	1,1%
Segurados de Odontológico	1.729	1.198	44,3%	1.337	29,3%
Frota Segurada (milhares)	1.678	1.618	3,7%	1.624	3,3%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.517	3.341	5,3%	3.572	-1,6%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	44,8	38,0	17,9%	43,3	3,5%
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	7,8	6,9	12,7%	7,5	3,0%

No terceiro trimestre de 2019 (3T19), vale destacar os pontos abaixo:

- receitas operacionais de R\$5,9 bilhões (+10,9%), impulsionadas principalmente pelo crescimento no segmento de saúde e odontológico, além dos bons desempenhos em automóveis, previdência, vida e gestão de ativos;
- conclusão da aquisição da Prodent, uma das maiores operadoras de planos odontológicos do Brasil, cujos resultados passaram a ser contabilizados a partir deste trimestre;
- base de beneficiários de planos coletivos de saúde e odonto alcançou 3,9 milhões, crescimento de 19,8% em relação ao 3T18, ou 9,6% em termos orgânicos, se desconsiderarmos a incorporação da Prodent;
- melhora de 1,0 p.p. no índice de despesas administrativas, que atingiu 7,6%, demonstrando o foco da Companhia em eficiência operacional e no rígido controle de custos e despesas, combinado a despesas em projetos, tecnologia e inovação;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 108,0% do CDI, impulsionada principalmente pelos retornos nos fundos de renda variável no período;
- alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (IR/CS) de 29,9% no 3T19, beneficiada pela declaração de juros sobre o capital próprio anunciada em setembro; e
- crescimento de 4,6% no lucro líquido em relação ao 3T18, totalizando R\$245,4 milhões.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2018 e 2019 são diferentes. Vide Nota Explicativa 23.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais	4.466,0	4.027,5	10,9%	4.221,8	5,8%	12.877,6	11.568,6	11,3%
Seguros	4.445,7	4.012,5	10,8%	4.205,8	5,7%	12.825,0	11.523,9	11,3%
Coletivos	3.877,5	3.454,9	12,2%	3.653,7	6,1%	11.145,6	9.881,4	12,8%
Empresarial/Adesão	2.475,2	2.256,3	9,7%	2.313,6	7,0%	7.102,6	6.463,9	9,9%
PME	1.323,1	1.137,8	16,3%	1.268,5	4,3%	3.824,9	3.243,5	17,9%
Odontológico	79,2	60,8	30,2%	71,6	10,6%	218,2	174,0	25,4%
Saúde Individual	568,2	557,6	1,9%	552,0	2,9%	1.679,4	1.642,5	2,2%
Planos de Saúde Administrados	15,7	14,9	5,1%	15,1	3,9%	45,8	44,7	2,5%
Outras Receitas Operacionais	4,7	0,0	NA	1,0	392,5%	6,8	0,0	NA
Variações Provisões Técnicas	-19,7	-19,8	0,5%	-16,9	-16,7%	-48,8	-58,1	15,9%
Seguros	-19,7	-19,8	0,5%	-16,9	-16,7%	-48,8	-58,1	15,9%
Despesas Operacionais	-3.978,5	-3.529,1	-12,7%	-3.817,7	-4,2%	-11.534,1	-10.410,2	-10,8%
Seguros	-3.973,5	-3.526,9	-12,7%	-3.812,1	-4,2%	-11.519,9	-10.401,5	-10,8%
Planos de Saúde Administrados	-5,0	-2,2	-131,5%	-5,6	10,3%	-14,1	-8,7	-61,8%
Margem Bruta	467,8	478,6	-2,3%	387,2	20,8%	1.294,7	1.100,3	17,7%
Seguros	452,5	465,9	-2,9%	376,8	20,1%	1.256,3	1.064,3	18,0%
Planos de Saúde Administrados	10,7	12,8	-16,3%	9,5	12,3%	31,6	35,9	-11,9%
Outros	4,7	0,0	NA	1,0	392,5%	6,8	0,0	NA

Índice de Sinistralidade	80,2%	78,9%	-1,3 p.p.	81,8%	1,6 p.p.	80,5%	80,9%	0,4 p.p.
Índice de Comercialização	6,3%	6,2%	-0,1 p.p.	6,2%	-0,1 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico atingiram R\$4,4 bilhões no 3T19, um crescimento de 10,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em mais um trimestre, todas as carteiras apresentaram bom desempenho, com crescimento em odontológico (+30,2%), PME (+16,3%) e empresarial/adesão (+9,7%), lembrando que os reajustes anuais de preço, importantes para a sustentabilidade econômica das apólices, se concentram no terceiro trimestre de cada ano. Vale ressaltar também que com a recente conclusão da aquisição da Prodent, a partir deste trimestre seus resultados passaram a ser contabilizados no consolidado da Companhia, mas com impacto de apenas um mês no 3T19.

A estratégia comercial da Companhia continua demonstrando bons resultados em retenção de clientes e em vendas novas. A SulAmérica manteve a trajetória de crescimento no número de beneficiários, comprovando a força da marca e a competência em atender as mais diversas necessidades dos clientes através de uma adequada formatação de produtos e soluções. A Companhia tem como estratégia continuar ampliando sua presença no mercado através da expansão de localidades atendidas, constantes inovações e manutenção do alto padrão de qualidade oferecido.

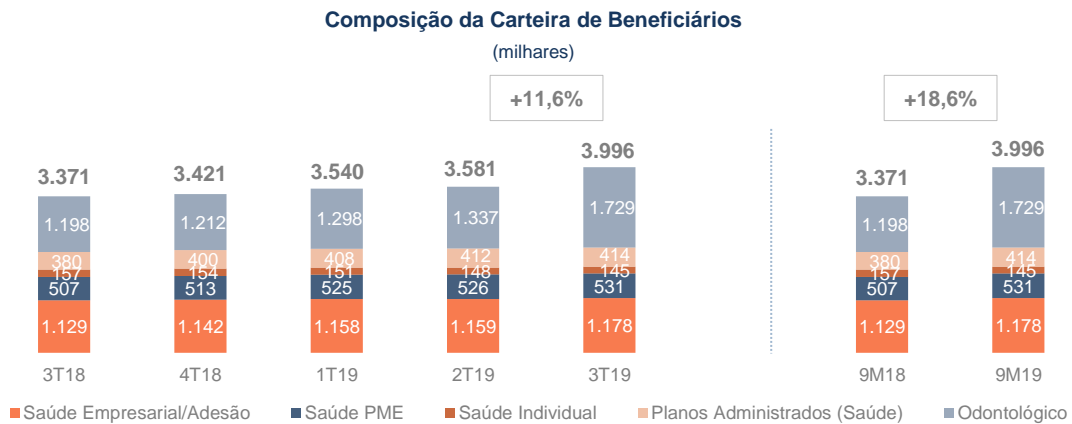
De acordo com os dados mais recentes da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a participação de mercado (*market share*) da Companhia em junho/19 era de 10,6% considerando a receita total do mercado de saúde suplementar, sendo o terceiro maior *player* do segmento e registrando aumento de 0,3 p.p. em relação a dezembro de 2018.

(Milhares de membros)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ
Saúde	2.123	2.016	5,3%	2.096	1,3%
Empresarial/Adesão	1.178	1.129	4,3%	1.159	1,7%
PME	531	507	4,8%	526	1,1%
Administrado (pós-pagamento)	414	380	8,9%	412	0,4%
Odontológico	1.729	1.198	44,3%	1.337	29,3%
Odonto	1.707	1.166	46,4%	1.315	29,8%
Administrado (pós-pagamento)	22	32	-32,1%	21	3,0%
Total Planos Coletivos	3.851	3.214	19,8%	3.433	12,2%
Saúde Individual	145	157	-7,7%	148	-1,9%
Total Geral	3.996	3.371	18,6%	3.581	11,6%

A carteira de planos coletivos totalizou 3,9 milhões de beneficiários, crescimento de 19,8% na comparação com o 3T18, o que representa um aumento líquido de 638 mil vidas, incluindo a incorporação neste trimestre de cerca de 330 mil vidas em planos odontológicos da Prodent.

Considerando apenas o desempenho orgânico da Companhia, os planos grupais continuaram com boa performance em todas as modalidades, apresentando crescimento em relação a setembro de 2018 tanto na carteira de empresarial/adesão (+4,3% ou 49 mil vidas) quanto na de PME (+4,8% ou 24 mil vidas). Os planos odontológicos também continuaram com bom desempenho em termos orgânicos, com crescimento de 18,3%, o que representa uma adição líquida de mais de 210 mil vidas em relação ao 3T18.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)



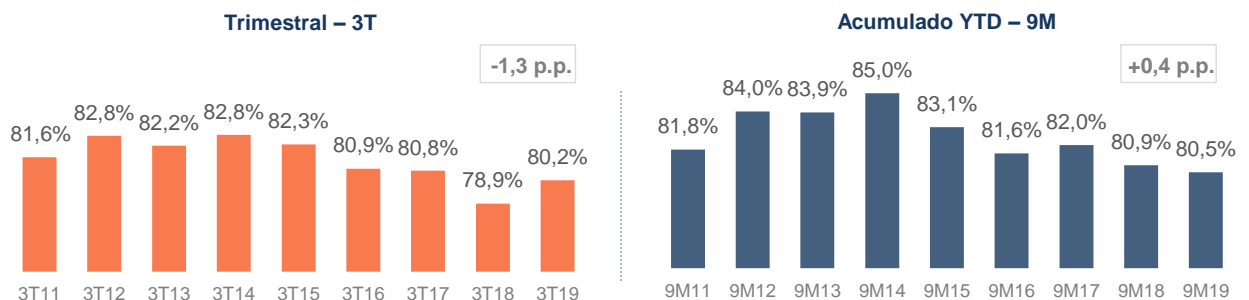
As últimas estatísticas divulgadas pela ANS mostram que, em agosto de 2019, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,1 milhões de beneficiários em planos de saúde e 25,1 milhões em planos odontológicos, com relativa estabilidade em saúde (+0,1%) e crescimento em odontológico (+5,7%), em relação a agosto de 2018. Considerando apenas planos de saúde empresariais, o crescimento do mercado foi de 0,6% ou 193 mil vidas. Nos primeiros nove meses de 2019 tivemos um saldo positivo de 761,8 mil vagas de emprego criadas, sendo mais de 155 mil vagas apenas em setembro, inclusive apresentando um desempenho superior ao do mesmo período do ano anterior, segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). A criação de empregos vem se recuperando gradualmente desde 2018 e indica uma perspectiva positiva de criação de novas vagas líquidas, projetando um cenário mais favorável para o mercado de saúde suplementar considerando a alta correlação entre o nível de emprego e vidas seguradas no setor de saúde privado.

A SulAmérica tem tido resultados positivos no controle da sinistralidade do segmento de saúde e odonto, fruto de um trabalho contínuo e de longo prazo com foco em controle de sinistros e gestão de saúde e bem-estar. Neste trimestre, o índice de sinistralidade ficou em 80,2%, 1,3 p.p. acima na comparação com o 3T18, mas ainda assim o segundo melhor terceiro trimestre dos últimos 9 anos. Ainda mais importante, ao observar um período mais longo, o que é recomendável para isolar variações trimestrais pontuais e efeitos sazonais isolados, a sinistralidade ficou em 80,5% no 9M19, melhora de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O programa de Cuidado Coordenado segue como um dos focos prioritários da Companhia, com investimentos direcionados para possibilitar um maior alinhamento entre os agentes do mercado de saúde suplementar e um melhor acompanhamento da jornada do beneficiário. A Companhia vem avançando progressivamente nas iniciativas deste projeto, transformando seus resultados em oportunidades de desenvolvimento do portfólio de produtos, buscando atender às necessidades de diferentes perfis de clientes sempre com alta qualidade assistencial, característica dos produtos SulAmérica. É o caso dos produtos da linha “Direto”, recém-lançados no Rio de Janeiro e em São Paulo, com a expectativa de expansão, em breve, para outras praças.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

No 3T19, as receitas operacionais dos planos administrados cresceram 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando R\$15,7 milhões. O número de beneficiários da carteira seguiu a tendência de crescimento observada nos últimos trimestres, com o aumento de 5,7% para 436 mil vidas, incluindo planos administrados de saúde e odontologia. Considerando apenas beneficiários de saúde, o crescimento foi de 8,9%, o que representa uma adição de 34 mil vidas em relação ao 3T18.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

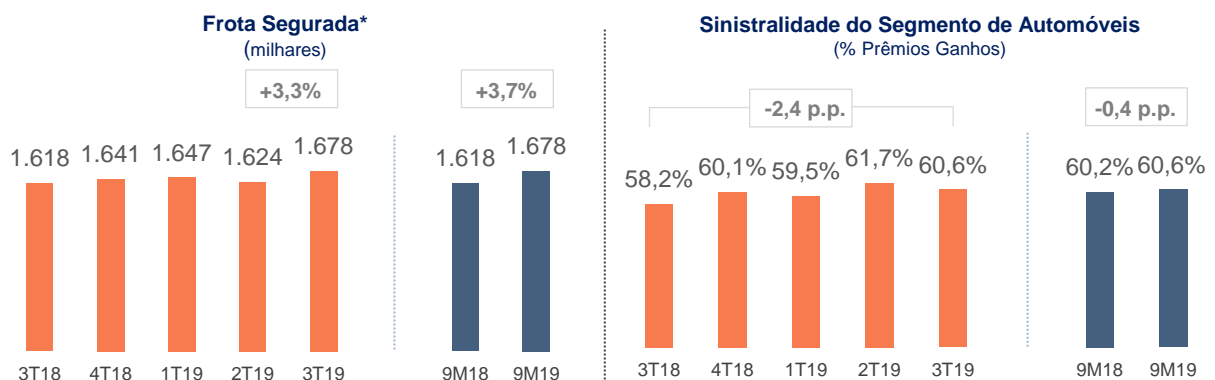
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais	1.036,5	964,5	7,5%	877,2	18,2%	2.667,5	2.694,9	-1,0%
Seguros	1.029,2	956,0	7,7%	869,0	18,4%	2.643,8	2.666,7	-0,9%
Automóveis	981,8	905,9	8,4%	825,7	18,9%	2.504,4	2.519,8	-0,6%
Ramos Elementares	47,4	50,1	-5,5%	43,4	9,2%	139,5	146,9	-5,1%
Outras Receitas Operacionais	7,2	8,5	-14,9%	8,2	-11,6%	23,7	28,3	-16,1%
Automóveis	7,4	8,5	-13,1%	8,2	-9,6%	23,8	26,6	-10,3%
Ramos Elementares	-0,2	0,0	NA	0,0	NA	-0,1	1,7	NA
Variações Provisões Técnicas	-140,5	-68,1	-106,1%	4,3	NA	-3,7	-104,4	96,5%
Automóveis	-142,3	-66,9	-112,6%	-3,9	NA	-14,2	-107,9	86,8%
Ramos Elementares	1,8	-1,2	NA	8,1	-78,0%	10,5	3,5	198,7%
Despesas Operacionais	-759,1	-720,5	-5,4%	-753,9	-0,7%	-2.256,8	-2.131,1	-5,9%
Seguros	-759,1	-720,5	-5,4%	-753,9	-0,7%	-2.256,8	-2.131,1	-5,9%
Automóveis	-711,6	-680,8	-4,5%	-701,2	-1,5%	-2.100,6	-2.015,1	-4,2%
Ramos Elementares	-47,5	-39,7	-19,8%	-52,7	9,8%	-156,2	-116,0	-34,7%
Margem Bruta	136,9	175,9	-22,2%	127,6	7,3%	407,0	459,5	-11,4%
Automóveis	135,4	166,7	-18,8%	128,7	5,2%	413,3	423,3	-2,4%
Ramos Elementares	1,5	9,2	-83,9%	-1,1	NA	-6,3	36,2	NA

Índice de Sinistralidade	59,2%	57,2%	-2,0 p.p.	60,1%	0,9 p.p.	59,4%	58,9%	-0,5 p.p.
Automóveis	60,6%	58,2%	-2,4 p.p.	61,7%	1,1 p.p.	60,6%	60,2%	-0,4 p.p.
Ramos Elementares	35,7%	39,7%	4,0 p.p.	35,2%	-0,5 p.p.	39,0%	38,2%	-0,8 p.p.
Índice de Comercialização	21,6%	20,8%	-0,9 p.p.	21,3%	-0,3 p.p.	21,4%	21,0%	-0,4 p.p.
Automóveis	21,1%	20,1%	-1,0 p.p.	20,8%	-0,3 p.p.	20,8%	20,3%	-0,5 p.p.
Ramos Elementares	31,7%	32,5%	0,9 p.p.	30,6%	-1,1 p.p.	31,2%	31,9%	0,7 p.p.

Seguro de Automóveis

O segmento de automóveis, principal objeto da transação com a Allianz anunciada em agosto, terá seus resultados reconhecidos pela Companhia até o fechamento da operação, assim como a operação de ramos elementares. O segmento voltou a apresentar crescimento em receitas operacionais de seguros, que totalizaram R\$981,8 milhões neste trimestre, aumento de 8,4% na comparação com o 3T18. O índice de sinistralidade permaneceu controlado, em 60,6%, ainda que 2,4 p.p. acima do registrado no 3T18. No acumulado do ano, a sinistralidade ficou no mesmo patamar de 60,6%, 0,4 p.p. maior que no mesmo período do ano anterior. A SulAmérica mantém a estratégia de subscrição com foco em rentabilidade e contínua adequação dos níveis de exposição aos riscos, equilibrando resultados e crescimento em um cenário ainda desafiador para o mercado de seguro de automóveis. A frota segurada totalizou 1,7 milhão de veículos ao final de setembro/19, um crescimento de 3,7% em relação ao 3T18, ou aumento de 60 mil veículos.

Dados recentes da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que a SulAmérica detinha 9,5% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos para o período acumulado entre janeiro e setembro de 2019, sendo a quinta maior seguradora de automóveis do Brasil.



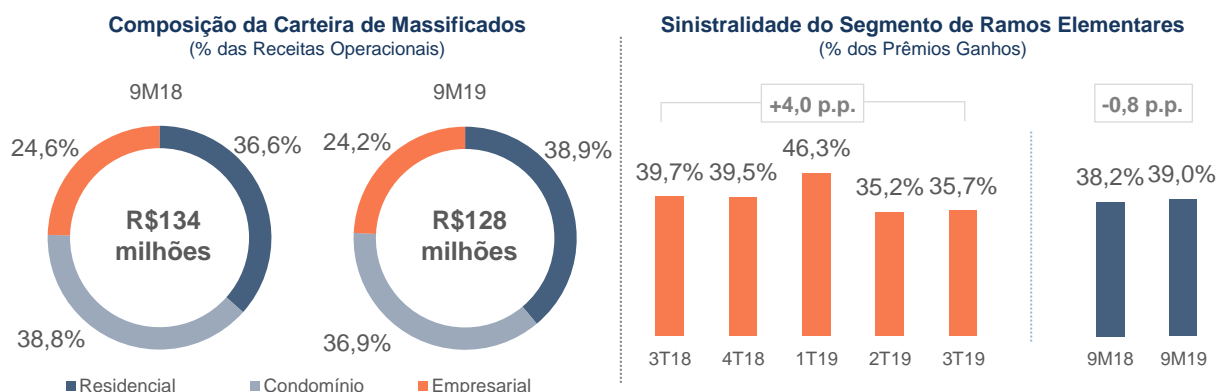
*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais de seguros de ramos elementares totalizaram R\$47,4 milhões, redução de 5,5% em relação ao 3T18. A sinistralidade da carteira apresentou melhora de 4,0 p.p. no trimestre, atingindo 35,7%. Considerando os nove primeiros meses de 2019, a sinistralidade registrada foi de 39,0%, piora de 0,8 p.p. em comparação ao mesmo período do ano passado, impactada pelos sinistros relacionados às fortes chuvas do início do ano.

Com relação à carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 92% deste segmento no acumulado do ano – as receitas operacionais totalizaram R\$43,7 milhões no 3T19, 6,6% abaixo em relação ao 3T18. A sinistralidade da carteira atingiu 35,0% no trimestre, um ganho de 8,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função de uma melhora nesse indicador no portfólio empresarial.



4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais	342,4	279,4	22,5%	305,3	12,2%	929,3	813,5	14,2%
Seguros	133,4	126,1	5,7%	130,9	1,9%	383,1	351,9	8,9%
Previdência	209,1	152,9	36,8%	173,4	20,5%	545,3	460,3	18,5%
Outras Receitas Operacionais	-0,1	0,4	NA	0,9	NA	0,9	1,4	-35,7%
Variações Provisões Técnicas	-181,4	-128,4	-41,3%	-148,3	-22,3%	-453,8	-364,7	-24,4%
Seguros	-5,9	-3,4	-75,7%	-11,1	46,7%	-11,1	9,4	NA
Previdência	-175,5	-125,0	-40,4%	-137,2	-27,9%	-442,6	-374,1	-18,3%
Despesas Operacionais	-147,4	-136,1	-8,3%	-139,7	-5,5%	-433,8	-379,7	-14,3%
Seguros	-115,9	-107,2	-8,2%	-109,7	-5,6%	-340,5	-288,7	-17,9%
Previdência	-31,5	-28,9	-9,0%	-30,0	-5,0%	-93,3	-91,0	-2,6%
Margem Bruta	13,6	14,9	-9,2%	17,2	-21,3%	41,7	69,2	-39,7%
Seguros	11,5	15,6	-26,1%	10,0	15,0%	31,5	72,6	-56,7%
Previdência	2,1	-1,0	NA	6,3	-66,6%	9,3	-4,8	NA
Outros	-0,1	0,4	NA	0,9	NA	0,9	1,4	-35,7%

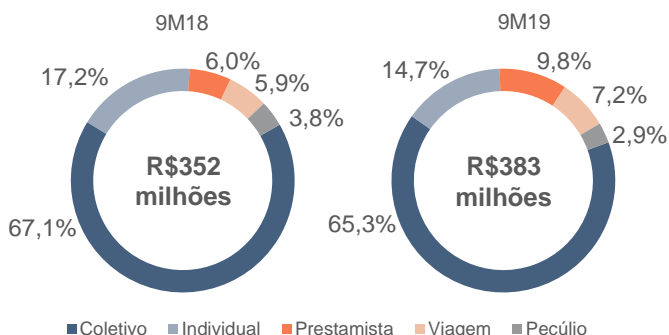
Índice de Sinistralidade	50,6%	45,7%	-4,8 p.p.	48,9%	-1,7 p.p.	49,7%	42,5%	-7,2 p.p.
Índice de Comercialização	28,4%	30,4%	2,0 p.p.	30,6%	2,2 p.p.	29,6%	30,3%	0,7 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

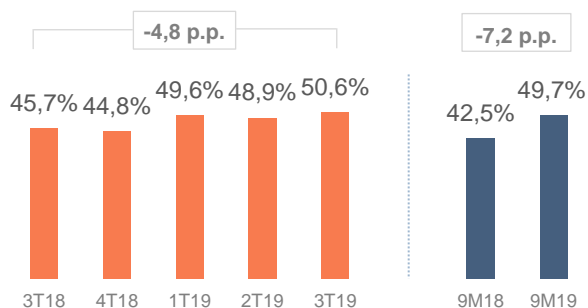
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais totalizaram R\$133,4 milhões neste trimestre, aumento de 5,7% em comparação ao 3T18, refletindo principalmente a continuidade do crescimento dos produtos viagem e prestamista que vem sendo observado nos últimos trimestres. A sinistralidade do segmento foi de 50,6% no 3T19, uma piora de 4,8 p.p. em relação ao 3T18 em função, principalmente, de uma maior frequência de sinistros no período. Em contrapartida, o índice de comercialização do segmento alcançou 28,4% no período, ganho de 2,0 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2018.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

Composição da Carteira
(% das Receitas Operacionais)



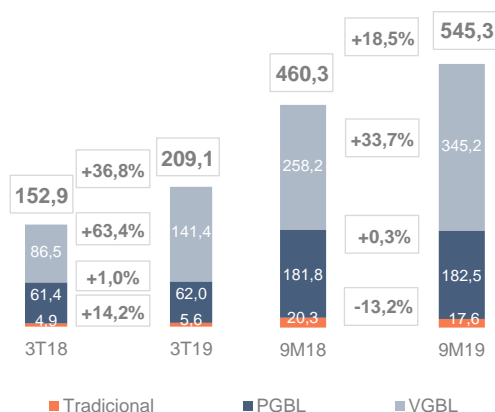
Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais
(% dos Prêmios Ganhos)



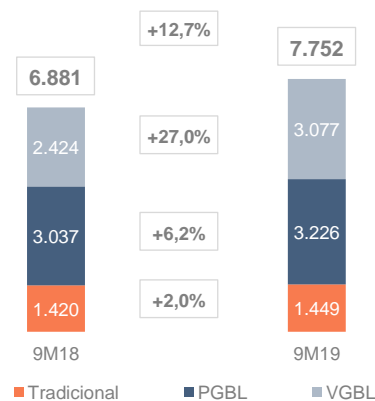
Previdência Privada

As reservas de previdência cresceram 12,7% em relação a setembro de 2018, atingindo R\$7,8 bilhões. A variação positiva nas reservas se deve principalmente ao aumento de contribuições na modalidade VGBL, a que mais cresce no portfólio, além da rentabilidade acumulada dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais do segmento alcançaram R\$209,1 milhões no 3T19 e R\$545,3 milhões no 9M19, aumentos de 36,8% e 18,5% respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Este crescimento contribuiu para o aumento da margem bruta, que somou R\$2,1 milhões no trimestre e R\$9,3 milhões no acumulado do ano.

Receitas Operacionais de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



5. Capitalização

(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais	14,7	13,3	10,2%	15,4	-5,1%	45,9	40,4	13,7%
Despesas Operacionais	-7,8	-7,1	-9,4%	-8,2	5,5%	-24,2	-34,9	30,7%
Margem Bruta	6,9	6,2	11,1%	7,2	-4,7%	21,8	5,5	295,4%
Reservas de Capitalização	697,2	643,2	8,4%	685,1	1,8%			

Em maio, a Companhia anunciou acordo para desinvestimento da carteira de capitalização, assim como da participação minoritária na Caixa Capitalização. A operação ainda aguarda o cumprimento de todas as condições precedentes usuais neste tipo de transação para ser concluída. No terceiro trimestre de 2019, o segmento apresentou R\$14,7 milhões em receitas operacionais, crescendo 10,2% quando comparado ao 3T18. A evolução das receitas se deve, principalmente, ao crescimento do Garantia de Aluguel, principal produto do segmento. A margem bruta acompanhou esse desempenho e melhorou em 11,1% no trimestre, alcançando R\$6,9 milhões. Em setembro de 2019, as reservas de capitalização totalizaram R\$697,2 milhões, aumento de 8,4% em relação ao mesmo período de 2018.

6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

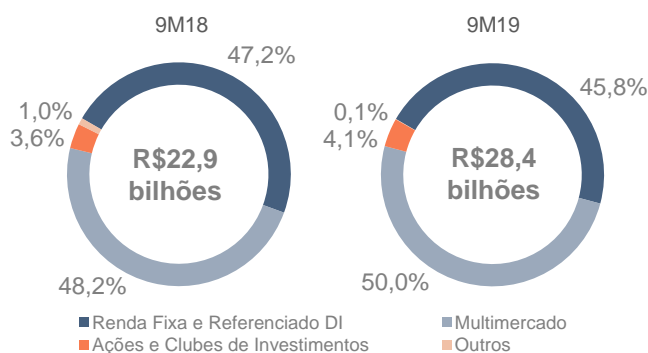
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais	16,8	12,2	38,5%	19,8	-14,8%	50,0	36,4	37,6%
Taxa de Administração	16,2	12,0	34,9%	13,8	17,4%	43,4	34,7	25,0%
Taxa de Performance	0,6	0,1	341,5%	5,9	-89,4%	6,7	1,7	298,8%
Despesas Operacionais	-1,5	-1,0	-41,6%	-1,1	-36,0%	-3,7	-2,8	-30,3%
Margem Bruta	15,4	11,1	38,2%	18,7	-17,7%	46,4	33,5	38,2%

A SulAmérica Investimentos encerrou os primeiros nove meses de 2019 com o montante recorde de R\$44,8 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 17,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este aumento se deve principalmente pelo incremento no volume de ativos de terceiros (+24,2% para R\$28,4 bilhões), no volume de ativos próprios da seguradora (+4,7% para R\$8,7 bilhões) e nas reservas de previdência (+12,7% para R\$7,8 bilhões).

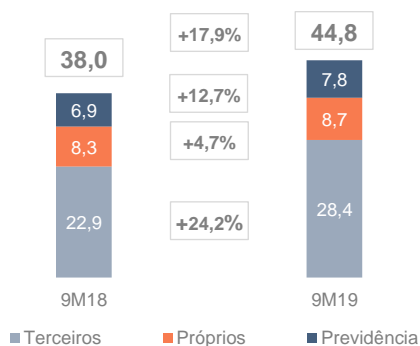
As receitas operacionais totalizaram R\$16,8 milhões no 3T19, crescimento de 38,5% em comparação ao 3T18, em função de maiores receitas com taxa de administração (+34,9%) e taxa de performance (+341,5%). A margem bruta acompanhou esse movimento e apresentou crescimento de 38,2% para um total de R\$15,4 milhões no trimestre.

No 3T19, a alocação em fundos multimercados representou 50,0% do volume total de recursos de terceiros, acima da participação dos fundos de renda fixa, que atualmente correspondem a 45,8% do portfólio. O movimento de migração de renda fixa para fundos multimercado ocorre há alguns trimestres e é relacionado ao cenário de menores rendimentos de ativos indexados ao CDI, acompanhando as reduções na taxa básica de juros (Selic) e levando, conseqüentemente, a um aumento na demanda por ativos com maior potencial de retorno.

Alocação de Recursos de Terceiros
(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados*
(R\$ bilhões)



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Pessoal Próprio	-214,1	-191,8	-11,6%	-206,4	-3,8%	-626,4	-576,2	-8,7%
Serviços de Terceiros	-112,9	-120,2	6,1%	-113,7	0,7%	-328,2	-304,6	-7,7%
Localização e Funcionamento	-51,7	-48,5	-6,5%	-51,7	0,0%	-157,8	-148,2	-6,5%
Outras Despesas Administrativas	-27,8	-48,5	42,6%	-27,3	-2,0%	-90,4	-126,7	28,7%
Participação nos Lucros	-20,5	-22,4	8,3%	-20,0	-2,6%	-60,6	-58,1	-4,4%
Despesas com Tributos	-19,1	-22,4	15,0%	-20,6	7,5%	-57,6	-54,4	-5,8%
Total	-446,1	-453,8	1,7%	-439,6	-1,5%	-1.321,1	-1.268,2	-4,2%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	7,6%	8,6%	1,0 p.p.	8,1%	0,5 p.p.	8,0%	8,4%	0,4 p.p.

A SulAmérica permanece focada na busca por ganhos em eficiência operacional e em um rígido controle de despesas, combinado aos investimentos em tecnologia e inovação que temos feitos nos últimos trimestres e que são essenciais para o crescimento da Companhia frente aos seus objetivos estratégicos. No 3T19, o índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) alcançou 7,6%, uma melhora de 1,0 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Em termos absolutos, houve ganho de 1,7% em relação ao 3T18, em função, principalmente, de um maior volume de despesas com passivo contingente no 3T18 que não se repetiu no 3T19. Vale mencionar que o crescimento com despesas de pessoal próprio, tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, é explicado, principalmente, pelo aumento de *headcount* em cerca de 150 funcionários em relação ao ano anterior, alocados principalmente em projetos de inovação e transformação digital e no avanço da plataforma de Cuidado Coordenado.

8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	146,8	157,9	-7,0%	156,0	-5,9%	459,5	470,2	-2,3%
Resultado de Investimentos	169,6	163,7	3,6%	174,6	-2,9%	524,6	481,0	9,1%
Resultado de Empréstimos	-36,0	-27,9	-29,4%	-35,0	-3,0%	-97,9	-85,2	-14,9%
Outros Resultados Financeiros	13,2	22,0	-39,9%	16,4	-19,4%	32,8	74,5	-56,0%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	0,3	-3,2	NA	3,4	-90,7%	18,2	-2,5	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	130,3	148,2	-12,1%	177,9	-26,8%	481,7	397,6	21,1%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-130,0	-151,4	14,1%	-174,5	25,5%	-463,4	-400,1	-15,8%
Resultado Financeiro Total	147,1	154,6	-4,9%	159,4	-7,7%	477,8	467,7	2,1%

Saldo das Aplicações

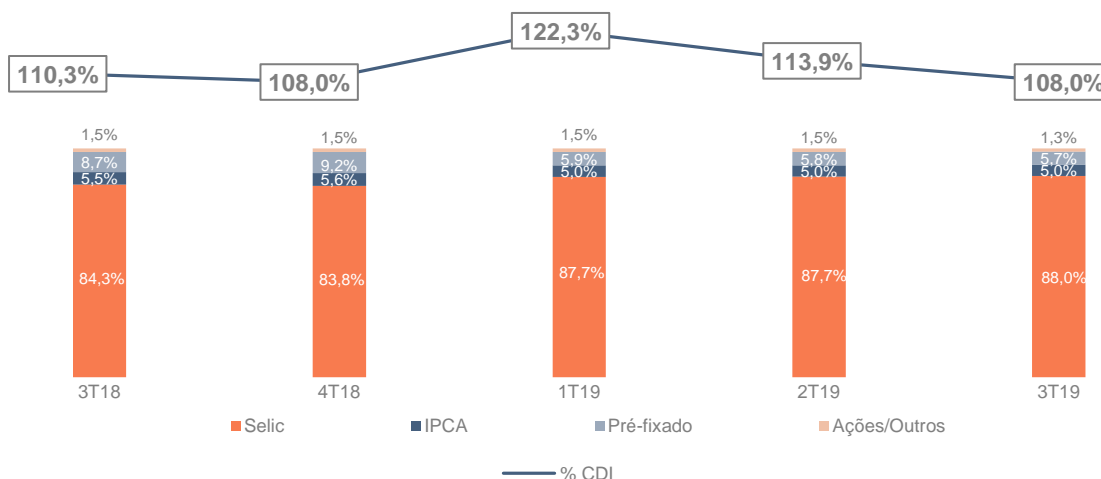
(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	10.290,7	9.508,8	8,2%	10.139,5	1,5%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	7.752,4	6.880,9	12,7%	7.525,3	3,0%
Total das Aplicações	18.043,1	16.389,8	10,1%	17.664,8	2,1%

O resultado financeiro registrado no terceiro trimestre de 2019 foi de R\$147,1 milhões, 4,9% menor do que no mesmo período de 2018. O resultado de investimentos, a principal linha do resultado financeiro, cresceu 3,6% na comparação com o 3T18, mesmo com a queda recente da taxa Selic, impulsionado pelos retornos dos fundos de renda variável e também pelo aumento de 8,2% do saldo de ativos próprios da seguradora no período. Este desempenho compensou parte das variações negativas de 29,4% no resultado de empréstimos, que assim como no trimestre anterior, foi impactado por maiores despesas com serviço da dívida relacionadas à sexta emissão de debêntures, concluída em abril/19, e de 39,9% em outros resultados financeiros, em função principalmente de uma menor receita com parcelamento de clientes de seguro de automóvel.

No 3T19, a rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência) foi de 108,0% do CDI. No acumulado do ano, a rentabilidade foi de 114,9% do CDI contra 111,2% no mesmo período do ano anterior.

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 89% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$10,3 bilhões no 3T19



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	3T19	3T18	Δ	2T19	Δ	9M19	9M18	Δ
Receitas Operacionais	5.876,4	5.296,9	10,9%	5.439,5	8,0%	16.570,4	15.153,9	9,3%
Seguros	5.608,3	5.094,7	10,1%	5.205,7	7,7%	15.851,9	14.542,4	9,0%
Previdência	209,1	152,9	36,8%	173,4	20,5%	545,3	460,3	18,5%
Capitalização	14,7	13,3	10,2%	15,4	-5,1%	45,9	40,4	13,7%
Planos de Saúde Administrados	15,7	14,9	5,1%	15,1	3,9%	45,8	44,7	2,5%
Gestão e Administração de Ativos	16,8	12,2	38,5%	19,8	-14,8%	50,0	36,4	37,6%
Outras Receitas Operacionais	11,9	8,9	33,4%	10,1	17,7%	31,4	29,7	5,6%
Variáveis das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-341,6	-216,3	-57,9%	-160,9	-112,3%	-506,3	-527,1	4,0%
Seguros	-166,1	-91,3	-81,9%	-23,7	-600,4%	-63,7	-153,0	58,4%
Previdência	-175,5	-125,0	-40,4%	-137,2	-27,9%	-442,6	-374,1	-18,3%
Despesas Operacionais	-4.891,7	-4.391,7	-11,4%	-4.718,3	-3,7%	-14.245,7	-12.953,4	-10,0%
Seguros	-4.846,0	-4.352,5	-11,3%	-4.673,4	-3,7%	-14.110,4	-12.816,0	-10,1%
Sinistros	-4.189,3	-3.759,6	-11,4%	-4.053,8	-3,3%	-12.171,9	-11.060,0	-10,1%
Custos de Comercialização	-514,7	-476,3	-8,1%	-489,7	-5,1%	-1.500,8	-1.391,9	-7,8%
Outras Despesas Operacionais	-142,0	-116,7	-21,7%	-129,8	-9,4%	-437,6	-364,1	-20,2%
Previdência	-31,5	-28,9	-9,0%	-30,0	-5,0%	-93,3	-91,0	-2,6%
Despesas com Benefícios e Resgatos	-20,6	-19,9	-3,8%	-19,9	-3,8%	-62,3	-65,1	4,3%
Custos de Comercialização	-8,9	-8,1	-10,2%	-8,6	-3,3%	-26,8	-23,7	-13,0%
Outras Despesas Operacionais	-2,0	-0,9	-110,2%	-1,5	-30,1%	-4,2	-2,2	-93,4%
Capitalização	-7,8	-7,1	-9,4%	-8,2	5,5%	-24,2	-34,9	30,7%
Planos de Saúde Administrados	-5,0	-2,2	-131,5%	-5,6	10,3%	-14,1	-8,7	-61,8%
Gestão e Administração de Ativos	-1,5	-1,0	-41,6%	-1,1	-36,0%	-3,7	-2,8	-30,3%
Margem Bruta Operacional	643,1	688,8	-6,6%	560,3	14,8%	1.818,4	1.673,3	8,7%
Despesas Administrativas	-446,1	-453,8	1,7%	-439,6	-1,5%	-1.321,1	-1.268,2	-4,2%
Resultado Financeiro	147,1	154,6	-4,9%	159,4	-7,7%	477,8	467,7	2,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,5	9,6	-94,4%	-9,0	NA	2,0	26,5	-92,4%
Resultado Patrimonial	5,0	2,1	138,2%	-0,3	NA	6,7	8,3	-18,5%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	349,6	401,4	-12,9%	270,8	29,1%	983,8	907,6	8,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-104,6	-166,8	37,3%	-10,3	-917,9%	-255,0	-395,8	35,6%
Lucro Líquido	245,0	234,6	4,4%	260,5	-6,0%	728,8	511,8	42,4%
Participação de Não Controladores	0,4	0,0	NA	0,3	25,7%	0,9	-0,4	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	245,4	234,6	4,6%	260,8	-5,9%	729,7	511,4	42,7%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	9M19	2018	Δ
Ativo Circulante	20.001,9	18.712,4	6,9%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	16.793,2	15.601,2	7,6%
Receíveis	2.219,3	2.164,2	2,5%
Tributos	163,0	182,1	-10,5%
Ativos de resseguro	29,8	35,8	-16,8%
Salvados a venda	65,5	44,8	46,1%
Custos de comercialização diferidos	698,7	663,3	5,3%
Outros	32,4	20,9	54,7%
Ativo não circulante	7.988,7	6.991,4	14,3%
Aplicações financeiras	1.312,0	1.260,8	4,1%
Receíveis	1.293,0	908,4	42,3%
Depósitos judiciais e fiscais	2.885,4	2.837,2	1,7%
Ativos de resseguro	8,2	8,1	1,3%
Custos de comercialização diferidos	650,4	582,9	11,6%
Tributos	1.091,8	965,3	13,1%
Outros	16,9	4,5	274,3%
Ativos de arrendamento	172,8	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	558,3	424,3	31,6%
Total de Ativo	27.990,6	25.703,8	8,9%

PASSIVO

(R\$ milhões)	9M19	2018	Δ
Passivo Circulante	10.171,8	9.881,1	2,9%
Contas a pagar	1.861,7	1.934,9	-3,8%
Empréstimos e financiamentos	414,5	447,8	-7,4%
Passivos de seguros e resseguros	325,3	359,2	-9,4%
Provisões técnicas de seguros	7.476,9	7.041,0	6,2%
Provisões judiciais	75,6	73,2	3,3%
Outros	17,7	25,0	-29,2%
Passivo Não Circulante	10.858,9	9.535,2	13,9%
Contas a pagar	240,1	36,9	550,8%
Empréstimos e financiamentos	1.669,1	1.023,2	63,1%
Provisões técnicas de seguros	6.611,6	6.131,2	7,8%
Provisões judiciais	2.330,4	2.330,6	0,0%
Outros	7,6	13,3	-42,7%
Patrimônio Líquido	6.959,9	6.287,5	10,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	27.990,6	25.703,8	8,9%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.